REVISTA PAIDEIA DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ
Educação Básica e Profissional em Pauta - 28ª ed./2026

UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DA PEÇA "ELES NÃO USA BLACK-TIE" A PARTIR DAS IDEIAS TEÓRICAS DE KARL MAX

Amélia Regina Nhiemetz Born[1]

RESUMO
A referida peça, criada por Gian Francisco Guarnieri na década de 50 / século XX e representada pela 1° vez em 1958 no Teatro de Arena de São Paulo, apresenta de forma crua e realista a vida da classe operária brasileira em uma favela do Rio de Janeiro. Retrata de forma intensa a luta de classes, a alienação e a consciência de classe. Os aspectos sociológicos abordados por Guarnieri nessa peça serão analisados à luz da teoria de Karl Max.

Palavras-chave: Proletariado, Alienação, Consciência de classe.

INTRODUÇÃO

De acordo com Karl Max, a história da sociedade humana é a história da luta de classes entre os opressores que são representados pela burguesia, que é a dona dos meios de produção e os oprimidos que são representados pelo proletariado, um grupo de pessoas que vende a sua força de trabalho. Para Marx, no sistema capitalista, o trabalhador se torna estranho ao produto do seu trabalho e ao seu próprio ato de produzir, transformando-o em uma mera mercadoria. A peça teatral em questão faz o espectador refletir sobre o mundo do trabalho, suas condições materiais e seus impactos nas relações familiares e nas relações sociais como um todo.

DESENVOLVIMENTO

Em "Eles não usam black-tie", nos defrontamos com o conflito central, entre Otávio e seu filho Tião. Otávio possui a consciência de classe bem desenvolvida, ao compreender que o seu destino está de forma indissociável ligado ao destino de toda a sua classe (classe de operários, classe social a que pertence e onde vive). Para o personagem Otávio, a greve é um dever coletivo e moral, além de ter a consciência do seu papel histórico e moral e para Tião, por outro lado, representa o pensamento da ideologia dominante, que prega o individualismo e a meritocracia. Com a namorada grávida e uma nova família a caminho, Tião decide furar a greve para garantir a

[1]Aluna do 1° Técnico em Teatro Subsequente 2026 do Colégio Estadual do Paraná. Trabalho realizado para a disciplina "Fundamentos do Trabalho", sob a orientação da professora Eliana Maria dos Santos.

estabilidade do próprio emprego.

Essa sua postura ilustra o que Marx descreve como coerção do sistema capitalista: O trabalhador é levado a competir com o seu próprio irmão de classe para garantir a própria subsistência e por consequência enfraquecer a mobilização coletiva. Age de maneira isolada porque não vislumbra a força política da solidariedade operária, e ao tentar proteger a sua família de forma isolada, ele trai o coletivo que daria a sustentação real contínua a toda a comunidade trabalhadora, inclusive à sua própria família. Portanto, Tião simboliza a personificação da alienação e do individualismo, ou seja, o pequeno burguês.

CONCLUSÃO

Guarnieri nesta peça problematiza o mundo do trabalho e suas condições, ao apresentar a greve operária como uma arma política econômica dos trabalhadores contra a exploração da mais valia. Logo, uma situação em que a classe trabalhadora tenta romper com a lógica da exploração imposta pela infraestrutura econômica. A greve representa a recusa do trabalhador em continuar sendo explorado e a tentativa de confrontar o poder do capital, a busca por melhores condições de sobrevivência e a dignidade.

Além disso, a obra denuncia como a miséria e a pressa da sobrevivência sufocam a humanidade do operário, gerando fraturas profundas nas relações familiares e comunitárias. O título irônico “Eles não usam black-tie” delata que pobres não vão a festas de gala e reforça a barreira instransponível entre a burguesia e os reais produtores da riqueza social.

REFERÊNCIAS

GUARNIERI, Gianfrancesco. Eles não usam black-tie. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1958.

QUINTANEIRO et al. Um Toque de Clássicos: MARK, DURKHEIM e WEBER 2° ed. Comentado, Editora UFMG.

GUARNIERI, Gianfrancesco. Ler antes de morrer – Eles não usam black-tie. [SI: s.n.],12 de nov. de 2021. Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?V=ZPOeeWEIH!Y>. Acesso em: 13 set. 2026